FPM – 3º Decêndio de março de 2012

Estudos Técnicos CNM

Será creditado na próxima sexta-feira, dia 30 de março, nas contas das prefeituras brasileiras, o repasse do FPM referente ao 3º decêndio do mês que será de R$1.465.178.571,80, em valores já descontados a retenção do FUNDEB. Em valores brutos, incluindo a retenção do FUNDEB, o montante é de R$ 1.831.473.214,75.

O valor desse repasse é 15,6% maior do que o estimado pela Receita Federal no último dia 10 e 27,2%, em valores brutos e nominais, maior quando comparado com o mesmo período do ano passado. O mês fechou em R$ 4.667.636.656,54, montante 6,2% maior do que o previsto no início do mês.

O desempenho do Fundo neste trimestre chega a surpreender os gestores municipais, pois mesmo depois do ano de bom resultado, como foi 2011, não se esperava que a tendência de crescimento se repetisse. O desempenho de 2012 ultrapassou os patamares de 2010. No acumulado o Fundo somou R$ 17.221.731.518,92, um valor recorde nos últimos anos. Se compararmos os 1º trimestres de cada ano podemos ver este bom desempenho através do crescimento de 8,5% em relação a 2011.

Comparativo do FPM dos 1º Trimestre (Valor Bruto e Nominal)		
Ano	**Valor**	**Cresc**
2009	11.801.350.123,06	-
2010	12.360.381.901,28	4,7%
2011	15.875.489.016,20	28,4%
2012	17.221.731.518,92	8,5%

Se a previsão da Receita Federal do Brasil (RFB) para os meses de abril e maio se concretizar, o acumulado do repasse em valores brutos nominais será de R$

30,6 bilhões (ver tabela abaixo), e será de 12,1% maior do que comparado com o mesmo período do ano passado.

Repasse do FPM - Valores Bruto e Nominal			
Mês	**2011**	**2012**	**Cresc**
Janeiro	5.709.228.313,80	5.681.480.772,23	-0,5%
Fevereiro	6.150.856.588,36	6.872.614.090,15	11,7%
Março	4.015.404.114,04	4.667.636.656,54	16,2%
Abril*	5.322.405.354,10	6.285.160.998,04	18,1%
Maio*	6.109.007.646,36	7.102.231.927,79	16,3%
TOTAL	**27.306.902.016,66**	**30.609.124.444,75**	**12,1%**

*Previsões da RFB para os meses de abril e maio, em relação a previssão de março

A Confederação Nacional de Municípios (CNM) no ano passado informou que havia um hiato entre o crescimento da arrecadação da União e o crescimento do Fundo de Participação, o qual ainda existe e é fruto do reaquecimento da economia, que chega aos cofres municipais.

Entretanto, é bom lembrar aos gestores que o FPM tem uma sazonalidade, que indica que depois do mês de maio, tradicionalmente, os valores tendem a cair. Isto é, o volume de recursos deste primeiro trimestre não se manterá no resto do ano, portanto, é importante que se planejem as ações, economizando os recursos extraordinários deste trimestre para o restante do ano.